

carro sem uso...

São valores potenciais, cuja significação desconhecemos.



Igualmente, nos assuntos do espírito:

amor sem demonstração;

fé sem obras;

instrução sem proveito;

ideal sem trabalho;

entusiasmo inerte...

Assemelham-se a aparelhos e máquinas de cultura e progresso, cuja importância ninguém sabe.



Estas imagens nos fazem reconhecer que sem a necessária aplicação nos acertos e desacertos, ilusões e desilusões, conquistas e fracassos do dia-a-dia, o conhecimento espírita não passa de sonho distante — mas muito distante — do campo inevitável da experiência.

ALBINO TEIXEIRA



FERRAMENTAS DE DEUS

Desejavas, decerto, alma querida,
Que Deus te desse para a vida
Unicamente laços prediletos,
Os mais doces afetos
Que te consigam compreender.
Entretanto, cantando de esperança,
Recebes muitas vezes,

Por mecanismos sobrenaturais,
Muitos amados que se modificam
Enquanto o tempo avança,
Sejam eles o esposo, a esposa, o irmão, o amigo,
Parentes, companheiros, filhos, pais!...

Aqui, é um coração que resumia
Todos os teus projetos de ventura,
Que se te fez na luz do dia-a-dia
Um ponto inevitável de amargura.
Eis que encontras, ali, alguém que amaste
Por anjo de uma vida superior
E hoje se te surge
Por presença de dor.
Mais além, se destaca outra criatura
A quem te deste pelo afeto irmão
E agora te aparece por verdugo
Que te esquece a bondade e humilha o coração.

Entretanto, alma boa,
Serve mais, ama sempre, auxilia, perdoa...
Ternos amigos que se avinagraram!...
Têmoo-los onde vamos
A fim de aprimorar-nos,
Mesmo devagarinho...
São eles todos sempre
Ferramentas de Deus
Que nos aperfeiçoam em caminho.

Anota a vida, em torno:
A Natureza é um claro exemplo disso.

O espinho guarda a rosa, a rocha escora o vale.
O freio salva o carro ao contê-lo em serviço.
Um dia, entenderás, alma querida,
Na luz do Mais Além,
Como é bom suportar quem nos despreze ou fira
Sem nunca desprezar ou ferir a niguém.

MARIA DOLORES